**TERMO DE REFERÊNCIA PADRÃO Nº 03/CCRE/SUBIO/SEMA-MT**

**Objeto: Laudo de Classificação e Caracterização de Área visando Autorização para Restauração de Formações Campestres Nativas na Planície Alagável do Pantanal**

* Laudo Técnico de Classificação de Áreas para Restauração das Formações Campestre Nativa na Planície Alagável do Pantanal, visando o controle de espécies colonizadoras indesejadas (oportunistas) para a atividade de pecuária extensiva.

**1 Informações Gerais**

1.1. Identificar as informações gerais do proprietário, representante legal, responsável técnico e imóvel

**2 Laudo Técnico**

**2.1 Objetivos:**

2.1.1. Descrever os objetivos do projeto.

**2.2 Caracterização Ambiental da Propriedade Rural:**

2.2.1 Área de Influência do Projeto: Apresentar informações espaciais sobre a área de influência direta (caracterização do meio físico e biótico), que deverá ser qualificada e quantificada.

2.2.2 Croqui detalhado de acesso à propriedade com coordenadas geográficas da sede da propriedade, entrada principal;

2.2.3 Atividades desenvolvidas na propriedade;

2.2.4. Descrever os diferentes tipos de cobertura vegetal nativa e exótica que ocorrem na propriedade;

2.2.5 Mapa (analógico e digital formato shapefile, com a devidas projeções, SIRGAS 2000 21S) da caracterização das tipologias vegetais da propriedade (Formações vegetais);

2.2.6 Mapa das hidrografias na área da propriedade;

2.2.7 Mapa das áreas alagadas permanentemente, alagadas por mais de 6 meses, alagadas até 6 meses, alagadas até 3 meses e áreas terrestres sem alagamento;

2.2.8 Caracterização do Solo (Tipos e Aptidões, Suscetibilidade a Erosão, qualificação completa);

2.2.9 Caracterização do Relevo - Topografia (Formas, Tipos e Áreas propensas a Erosão, Escorregamento e Assoreamento);

2.2.10 Características Climáticas (temperatura, Umidade Relativa do Ar, Pluviometria e Direção Predominante dos Ventos, qualificação completa);

2.2.11 Caracterização Hidrográfica (bacia, Sub-bacia e Corpos D’Água, qualificação completa).

**2.3 Caracterização da área Objeto da Restauração de Formações Campestres Nativa:**

2.3.1 Croqui de localização da área proposta para Restauração de Vegetação Campestre. Para áreas com propostas de restauração superiores a 1000 hectares, deve ser elaborado croquis com a separação da área em Unidades de Trabalhos – UT’s a cada 1000 hectares;

2.3.2. Caracterizar os diferentes tipos de cobertura vegetal nativa na área proposta para Restauração, com mapa descritivo e registro fotográfico georreferenciado, mediante aerolevantamento de toda a área objeto intervenção, em altura suficiente para identificar os indivíduos arbóreos. Para áreas que se fizerem necessário a divisão em UT’s deverá ser realizado a caracterização e elaboração de mapas e registros fotográficos para cada UT separadamente.

2.3.3. Descrever os tipos de solos, com mapa representativo. Para áreas que se fizerem necessário a divisão em UT’s deverá ser realizado a descrição e elaboração de mapas para cada UT separadamente.

2.3.4. Descrever as atividades desenvolvidas na área proposta para a Restauração;

2.3.5 Quantificação e qualificação dos animais em criação (descrever quais serão os animais criados nas pastagens naturais (espécies e raças) e o sistema de criação, com a respectiva quantidade de cabeças, total e por hectare);

2.3.6. Outras informações, conforme a necessidade.

* **Análise Integrada (Após a caracterização de cada meio, elaborar síntese que caracterize a área de influência de forma global, contendo as principais inter-relações dos meios físicos, bióticos e socioeconômicos).**

**2.4 Materiais e Métodos: Para áreas divididas em UT’s os métodos e informações solicitados neste tópico deverão ser realizados e apresentados para cada UT separadamente.**

2.4.1. Descrever a metodologia empregada no levantamento de dados;

2.4.2 Bases de dados secundários utilizadas;

2.4.3 Método de amostragem para o levantamento da vegetação (inventário);

2.4.4 Quantitativo de Área Amostrada;

2.4.5 Tamanho, forma e arranjo das parcelas;

2.4.6 Análise da Suficiência amostral;

2.4.7 Metodologia empregada na coleta dos dados;

2.4.8 Identificação botânica dos indivíduos amostrados;

2.4.9 Planilha digital dos dados coletados;

2.4.10 Mapa contendo as parcelas do inventário com no mínimo uma coordenada geográfica do início da parcela;

2.4.11 Relatório fotográfico com coordenadas geográficas;

2.4.12. Outras informações importantes conforme a necessidade.

**2.5 Resultados: Para áreas divididas em UT’s os métodos e informações solicitados neste tópico deverão realizados e apresentados para cada UT separadamente.**

2.5.1 Planilha digital contendo os resultados do inventário da vegetação;

2.5.2. Características da cobertura vegetal inventariada;

2.5.3 Quadro de espécies botânicas que ocorreram na área proposta para restauração;

2.5.4 Estatísticas do inventário amostral;

2.5.5 Estimativa da Volumetria de Plantas lenhosas obtida nas amostras e para a área do Projeto;

2.5.6. Outros resultados conforme a necessidade.

**2.6 Metodologia para execução das atividades visando a restauração dos campos:**

2.6.1 Materiais e equipamentos a serem utilizados;

2.6.2 Tipos de mão-de-obra;

2.6.3 Cronogramas físico e financeiro com no máximo 36 meses. Para áreas com proposta de restauração, deverão ser elaborados cronogramas para cada UT separadamente;

2.6.4 Análise ambiental, técnica e econômica;

2.6.5 Proposta de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais.

* 1. **Conclusões**

**2.8 Considerações Finais (caso necessário)**

**3 Referências**

**4 Anexos (caso necessário)**